



Eco de Mediugórie

Doze mbro de 2000 - Natal do Senhor - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; Internet: <http://www.persocom.com.br/rainha> E-mail: rainha@persocom.com.br

177

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.11.00:

Queridos filhos! Hoje, quando o Céu está perto de vocês de maneira especial, convido-os à oração, para que, por meio da oração, vocês coloquem Deus em primeiro lugar. Filhinhos, hoje estou perto de vocês e abenço cada um com minha bênção materna, para que tenham força e amor para todas as pessoas que encontrarem em sua vida terrena e possam dar o amor de Deus. Alegro-Me com vocês e desejo dizer-lhes que seu irmão Slavko nasceu para o Céu e que intercede por vocês. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Nascido para o Céu

Não é de admirar que Nossa Senhora, com insistência e amorosa paciência, convide-nos incessantemente à oração, pois é nossa Mãe e conhece muito bem o que precisamos.

Hoje, quando o Céu está perto de nós, de maneira especial, Ela nos convida à oração, para que, por meio da oração, coloquemos Deus em primeiro lugar. Hoje, há uma razão maior para que o Céu nos esteja particularmente próximo: o nascimento para o Céu de Frei Slavko. Os santos aproximam a terra ao Céu.

Este é um fruto da presença de Maria em Mediugórie. Reconheçamos o tempo em que somos visitados, tomemos a sério as mensagens de Nossa Senhora e os Seus convites. Entremos em oração para dar a Deus o lugar que Lhe pertence na nossa vida, realmente o primeiro lugar. Acolhamos Deus com o amor que Ele consente viver em nós e agir por meio de nós.

Que perspectiva mais bela para o Natal que se aproxima? Maria está conosco. **Hoje, estou perto de vocês e abenço cada um com a minha bênção materna.** É uma bênção particular que nos dá força e capacidade de amar todas as pessoas que encontramos na nossa vida terrena. É preciso sermos fortes para resistirmos às tempestades da vida, para não sucumbirmos e não nos desviarmos. Maria dá-nos esta força; acreditemos nela e experimentemo-la em nós. Não é fácil amar todas as pessoas que encontramos, não é fácil amar quem nos causa mal, quem nos odeia, nos persegue, mas é precisamente isso



que Jesus deseja (Lc 6, 27-35). Não é fácil amar quem nos fere, especialmente se a pessoa nos é querida, se nos é particularmente próxima. Não façamos escolha: Jesus já escolheu por nós, e só nos resta segui-Lo. Devemos levar a todos, não o nosso frágil amor, mas o amor que Deus tem para com eles.

Maria abençoa-nos para nos tornar capazes de transmitir o Amor de Deus. Com Sua bênção, podemos ser doadores do Amor de Deus, levar esse amor a todos: a quem está na dor, no pecado, a quem está só, marginalizado, a quem perdeu a esperança, a quem já não sabe amar e também a quem está bem, a quem se julga auto-suficiente, a quem fere, a quem não crê ou nunca acreditou. Devemos ser canais que permitam correr o puro Amor de Deus, sem qualquer barreira de nossa parte e acolhermos todos os que entram em contato conosco.

Alegro-Me com vocês e desejo dizer-lhes que seu irmão Slavko nasceu para o Céu. Nasceu para o Céu ao término da Via-Sacra. É uma alegria para todos nós que o conhecemos pessoalmente, para todos os que o conheceram através dos seus escritos ou dos seus comentários na Rádio Maria. E é uma consolação, porque ele intercede por nós.

Nuccio Quattrocchi

Notícias de Mediugórie

Últimas

No dia 24 de novembro de 2000, às 15h30, no alto do Monte Krizevac, faleceu Frei Slavko Barbaric.

As 2 horas da tarde, Frei Slavko rezou a Via-Sacra com 70 peregrinos e paroquianos, conforme costuma fazer a paróquia em todas as sextas-feiras. Ele faleceu quando começaram a descida, diante da estação da "Ressurreição".



Nascido a 11 de março de 1946, em Stojic, Dragicina (paróquia de Cerin), foi ordenado sacerdote em 19.12.71.

Em Freiburg, obteve o seu doutoramento em pedagogia religiosa e o título de psicoterapeuta.

Tendo sido perseguido pelo então governo comunista, sua missão foi protegida, nos momentos difíceis, por sua eminência, o Cardeal Franjo Kuharic.

Graças ao seu conhecimento das principais línguas européias, apesar dos seus numerosos compromissos nas diferentes paróquias, Frei Slavko colocava-se incessantemente a serviço dos peregrinos em Mediugórie, desde 1982.

Em 1992, mesmo com o agravamento da guerra na Bósnia-Herzegovina, Frei Slavko permaneceu em Mediugórie, apesar de os frades mais idosos terem se refugiado em Tucepi, Croácia.

Frei Slavko escreveu diversos livros baseados nas mensagens da Rainha da Paz, que foram traduzidos em 20 idiomas.

Dentre outras, destacamos as principais atividades de Frei Slavko em Mediugórie: palestras para os peregrinos; adoração ao Santíssimo Sacramento, veneração da Cruz, Rosário vespertino, Rosário subindo o Monte das Aparições aos domingos, encontros anuais para sacerdotes e jovens, retiros de jejum e oração e a Via-Sacra no Monte Krizevac nas sextas-feiras, onde terminou sua vida terrena.

Press Bulletin

Retorna à casa do Pai

As circunstâncias da morte de Frei Slavko são impressionantes e muito belas! Mergulham-nos nas maravilhas do caminho de Deus para este servo fiel que Ele encontrou vigilante em oração no regresso do seu Mestre. O nome Slavko vem da palavra croata "slava" que significa "glória". Há uma única placa da Glória em todo o monte Krizevac, logo abaixo da grande cruz do topo, e foi aí que o Ressuscitado veio buscar seu servo para um abraço eterno.

No dia 24 de novembro, Frei Slavko conduzia a Via Sacra paroquial como em todas as sextas-feiras. Nesse dia, excepcionalmente, não acabou as orações junto à grande cruz do Krizevac, mas ao lado do painel da Ressurreição, próximo à última estação: "Deposição no Túmulo".

Vejamos três pontos impressionantes relacionados a sua morte: 1) Frei Slavko acabara de fazer a Via-Sacra, e a Igreja concede **indulgência plenária** aos que a fazem com fervor; 2) aconteceu durante o Jubileu, numa sexta-feira, à hora da Divina Misericórdia; e 3) foi num dia 24, como o dia da primeira aparição em Mediugórie.

As últimas palavras de Frei Slavko na terra, dirigidas aos que com ele subiram, foram: *"Que Nossa Senhora interceda por nós na hora da nossa morte"*. Seu último gesto foi abençoar o grupo. Quando iniciava a descida, sentiu uma indisposição e sentou-se. Depois, sem pronunciar uma palavra sequer, docemente tombou para um lado. Enquanto os que se encontravam mais próximos o amparavam, sua respiração parou em poucos segundos, numa grande paz, sem contrações nem sofrimento aparente. As nuvens que traziam a chuva afastaram-se ligeiramente para deixar aparecer o sol que, por um momento, iluminou aquele local do monte. O grupo viu, nesse instante, aparecer na planície um arco-íris cuja extremidade parecia emergir da igreja de Mediugórie. Um médico que se encontrava presente atestou o óbito. Em fervorosa e dolorosa oração, o corpo de Frei Slavko foi transportado pelos seus acompanhantes. Rapidamente avisado, Frei Svetozar subiu correndo ao seu encontro e, logo que o viu ao longe, pensou: *"Parece um rei! Que majestade!"* Confidenciou-me também mais tarde: *"Tive a convicção íntima de que Frei Slavko já estava glorificado. Tudo era solene e tão sobrenatural! Para os que o transportavam era uma honra e uma grande graça!"* Frei Svetozar fez as orações dos moribundos e ungiu-o com o óleo santo.

Nesse mesmo dia, quando Nossa Senhora apareceu a Maria Pavlovic, esperávamos que Ela fizesse referência ao acontecimento e dissesse, por exemplo, que Frei Slavko estava com Ela. Não o fez, mas deu-nos um recado que parecia vir diretamente de Frei Slavko: *"Nastavite dalje! - Continuem a andar em frente!"*

Até o funeral, o corpo de Frei Slavko ficou sendo velado na Capela da Adoração, com o caixão aberto, segundo o costume da região. Pudemos rodeá-lo

com nossas orações e foram-nos concedidas grandes graças. Lembro de me sentir maravilhada com o seu rosto, que parecia estar repleto de júbilo. Segundo a bela simplicidade do povo croata, a família cobriu-o de beijos, de afagos e de lágrimas. Frei Svetozar, que dirigiu a recitação do Rosário da noite na capela, juntava suas meditações aos soluços da família. Estávamos entre o Céu e a terra e aquele clima ainda continua nestes dias.

Nosso Bispo, Dom Peric, veio celebrar o funeral no domingo, dia 26, Festa de Cristo Rei, em presença de uma grande multidão que se juntava à volta do altar circular. Depois da Santa Missa, foram dados testemunhos maravilhosos que serão divulgados em outra oportunidade.

Para lhe render homenagem, um longo cortejo acompanhou, pelas ruas de Mediugórie, o féretro do seu padre e apóstolo. Por meio de uma autorização especial, Frei Slavko pôde ser sepultado no cemitério de Kovacica, atrás da Igreja. Em nome de todos os videntes, Iakov agradeceu-lhe por ter estado com eles ao longo de todos estes anos, tanto nos melhores como nos piores momentos - Frei Slavko chegou a Mediugórie em 1982. Seu corpo agora repousa ao lado de Frei Krizan Galic - um pároco de Mediugórie, assassinado pelos comunistas. Foi um dia de grande luto para o vilarejo: tudo, bares, restaurantes e lojas foram fechados.

Dia 25, véspera do funeral, foi o dia da mensagem. Nunca esquecerei o momento em que, no pequeno grupo de tradutores, lemos a mensagem recebida por Maria Pavlovic, antes de a enviar para todo o mundo. Maria Pavlovic tinha os olhos vermelhos de lágrimas, mas repetia sorrindo: *"Slavko u nebo! Slavko u nebo! - Slavko está no Céu! Slavko está no Céu!"* A exceção do Santo Padre, Nossa Senhora nunca tinha nomeado ninguém nas mensagens oficiais, mas fê-lo pelo Seu filho Slavko. Frei Slavko infatigavelmente se declarou a favor das mensagens perante todo o mundo; a Mãe de Deus retribuiu-lhe, fazendo questão de se declarar por ele diante do mundo, numa mensagem. Não disse Jesus: *"Todo o que me reconhece diante dos homens, também o Filho do homem o reconhecerá diante dos anjos de Deus?"* (Lc 12, 8-9). Poucos falecidos tiveram divulgado seu nascimento no Céu, transmitido em algumas horas a milhões de amigos!

Determinação de Frei Slavko

Permitam-me partilhar com vocês uma palavra de Frei Slavko que define muito bem sua personalidade, sua determinação e também o seu humor. Aconteceu em 1987. Minha amiga Kate subia com ele os degraus do presbitério, quando ele parou por um momento para ouvir o que algumas americanas idosas falavam ali perto. Tinha um ar divertido e perguntou a Kate se ouvira o que as mulheres diziam. *"Não, Frei, não prestei atenção"*, disse ela.

"Pois bem, cada uma explicava às outras como economizava sua energia: uma lava a roupa de tal maneira, outra cozinha assim, uma terceira faz as

compras de tal modo, etc. Queriam ver quem encontrava a melhor forma de gastar o mínimo possível de energia".

Depois, acrescentou com ar travesso: *"Pergunto-me sobre o que elas farão com toda esta energia economizada quando estiverem no caixão! Veja, quando eu morrer, podem espremer-me e torcer-me o quanto quiserem (juntando o gesto às palavras!)... Espero que ninguém conseguirá tirar de mim a mínima gota de energia! E você?"*

Esta é uma pergunta verdadeira para cada um de nós! Frei Slavko partiu deste mundo após ter dado tudo de si. É esse o exemplo que nos deixa.

Alegria de N. Senhora

Depois da aparição de 4 de Novembro, Maria Pavlovic disse aos amigos que Nossa Senhora estava excepcionalmente alegre. A vidente perguntou-Lhe: *"Por que a Senhora está tão contente?"* Ela respondeu: **"Porque muitos começaram a rezar pelas minhas intenções"** (lembramos que Nossa Senhora nos fez esse convite na mensagem de 25.10.00).

Nos momentos que antecedem a aparição, Maria Pavlovic costuma convidar-nos a que não sejamos tímidos e façamos muitos pedidos a Nossa Senhora: Ela tem muitas graças em reserva para nós e tem muita pressa de nos conceder tudo o que tem! Diz Maria Pavlovic que Nossa Senhora recomenda, com frequência: **"Não se esqueçam de que sou a Mãe de vocês e os amo"**. Muitas vezes nos esquecemos disso. A alegria de uma mãe não é dar-se inteiramente aos filhos?

Mediugórie é o Céu!

Artur, de 45 anos, gravemente doente de câncer, é pai de 13 filhos. Casou-se aos 19 anos com Judy, de 18. No início, nada possuíam, mas estavam abertos à vida e, sempre que concebiam um filho, acolhiam-no como uma bênção. *"Você é um americano excepcional para ter 13 filhos!"*, dizia-lhe.

Respondeu-me: *"Tenho uma mulher excepcional! As pessoas à nossa volta olhavam-nos de lado, e interrogavam-se de que maneira iríamos arranjar-nos com tantos filhos. A cada nascimento, porém, apareciam-nos recursos inesperados ou então eram-me oferecidas melhores condições de trabalho. É claro que também tivemos sofrimento, porque perdemos um bebê de dois meses, o que me abalou profundamente."*

Artur dirige agora uma grande empresa de transportes rodoviários nos E.U.A. Até este verão, ia à Santa Missa, por obrigação, aos domingos. Há vinte anos que a esposa, Judy, rezava para que ele abrisse o coração a Deus e rezasse com ela.

Em Novembro de 1999, Artur soube que estava com câncer e sofreu a retirada de um rim. Reagiu bem e pensou que o mal tivesse sido erradicado. Porém, na primavera de 2000, foi-lhe extraído um nódulo da tireóide e metade desta. Depois, durante o verão, três outros nódulos foram detectados nos pulmões e os médicos foram francos: era preciso operar. A cirurgia foi marcada para 14 de setembro e era necessário contar com

vários meses de convalescença. Artur entrou em depressão. Recorreu a muitos padres carismáticos da América, na esperança de que Deus o curasse, mas essa cura não lhe foi concedida. A essa altura, seus amigos o levaram a Mediugórie por ocasião da Natividade de Nossa Senhora (8 de Setembro), imediatamente antes da cirurgia.

No primeiro dia, em Mediugórie, ele teve uma grande decepção, porque o guia anunciou que o encontro previsto com Vicka tinha sido cancelado, pois a vidente acabara de partir para Roma. Acompanhado dos amigos, entrou numa loja de lembranças, "Chez Leo", para comprar terços, medalhas e cruzes para os filhos. Ao ver a quantidade de cruzes sobre o balcão, pensou: "A conta vai ser pesada. Mas se posso gastar dinheiro com bastões de hockey sobre o gelo para meus filhos, também posso gastar dinheiro para Jesus!" Mal teve este pensamento, ouviu um rumor à sua esquerda: era Vicka! Estava mesmo ao seu lado! Não a conhecia, mas o cunhado, Kevin, disse-lhe baixinho que era ela. Nessa loja, ela impôs as mãos sobre Artur e rezou longamente por ele!

Nos dias seguintes, empenhou-se em fazer uma boa peregrinação. "Mediugórie é o Céu!" - disse mais tarde.

Artur já não se confessava havia quase 20 anos. Sentiu-se tão feliz por viver aqui esse sacramento, que confessou-se no dia seguinte. Desatou a chorar no confessorário lágrimas de alegria, sem dúvida, mas também de amor ao seu Salvador. A saída da segunda Confissão, sentiu a vida renascer, estava curado da sua profunda depressão! Tinha mudado o seu modo de encarar a vida e o mundo, como se uma espessa nuvem negra tivesse desaparecido. Apaixonara-se pelo Senhor, pela vida, pelo mundo que o rodeava, estava espiritualmente curado. Sua alegria era tão intensa, que lhe bastava a cura espiritual, e pensava: "Com câncer ou sem ele, viver ou morrer, tanto faz, pois agora tenho Deus no meu coração". Ele vivia plenamente estas palavras de Maria, tantas vezes repetidas em Mediugórie: "Quem tem Deus, queridos filhos, tudo possui!". De volta aos Estados Unidos, Artur estava preparado para tudo, mesmo para morrer, porque agora havia para ele um Céu, e ele sabia como alcançá-lo. Todos os pecados lhe tinham sido perdoados e estava aberto a tudo o que o Senhor quisesse dele. Sabia que a maior cura não era a do câncer, mas a da alma.

Quando voltou a casa, juntou os parentes, esposa, filhos, etc., e contou-lhes tudo o que lhe tinha acontecido em Mediugórie. Recebeu então a graça de fazer uma coisa que nunca conseguira antes: perdoar o pai por ter se divorciado da mãe.

Agora todas as noites a família inteira reza os "7 Pai-Nossos" e, frequentemente, o Rosário; todos os dias participa da Santa Missa, porque se empenha em viver a Eucaristia tanto quanto possível.

No plano médico, Artur fez um exame de controle antes da operação, porque sofria de terríveis dores de cabeça e pensava ter um tumor no cérebro (o

câncer do rim estende-se frequentemente para cérebro). Ora, o exame mostrou que o cérebro estava perfeito. Dois dias antes da cirurgia, os médicos perceberam que o grande nódulo detectado no pulmão direito tinha desaparecido. Os dois pequenos nódulos estavam ainda presentes, mas estáveis. O cancerologista disse a Artur: "Acho que o senhor está curado! Não tenho explicação para o que aconteceu!" Os três especialistas que se ocupavam do seu caso decidiram simplesmente suspender a cirurgia!

Artur não deixa, em nenhuma ocasião, de testemunhar o que se passou, sobretudo perante os jovens. Alguns colegas de trabalho ou membros da sua família, entusiasmados, decidiram logo ir a Mediugórie. Artur empenha-se agora em difundir as mensagens da Rainha da Paz. "É uma honra! - diz ele. Há algo esplêndido em Mediugórie que Satanás não consegue ganhar. Quando se abre o coração a Nossa Senhora e ao Espírito Santo, Satanás nada pode fazer".

No dia 2 de novembro, nos Estados Unidos, uma grande rede nacional de televisão (CBS) transmitiu ao vivo uma entrevista de Artur e algumas partes de um vídeo seu sobre Mediugórie. Dessa forma, milhões de americanos puderam ver Vicka rezando sobre ele e sobre outras pessoas. Os telespectadores sentiram-se muito tocados e muitos doentes começaram a tomar consciência do poder da oração e da Confissão para a cura.

Exame de consciência

No dia 26 de novembro, a exortação do Santo Padre ao Congresso dos Leigos lembrou-nos Nossa Senhora: "Hoje os convido a compreenderem sua vocação cristã!" (ver mensagem de 25.11.97). O Papa pediu-nos que fizéssemos um "sério exame de consciência: Que fiz do meu Batismo e da minha Confirmação? Cristo é verdadeiramente o centro da minha vida? Há lugar para a oração durante o meu dia? Vivo a minha vida como uma vocação e uma missão?". João Paulo II proclamou: "Sou a hora dos leigos!" E sublinhou que os leigos serão missionários porque "o homem contemporâneo ouve os testemunhos melhor do que os mestres". E o que Nossa Senhora nos chama a viver em Mediugórie: "Agradeço-lhes por viverem e testemunharem com sua vida minhas mensagens... Filhinhos, rezem e testemunhem com sua vida minha presença aqui" (25.06.99).

Num gesto simbólico, o Papa deu os textos do Vaticano II a 10 leigos, dizendo: "Entrego-vos este texto do Concílio como testemunho que deveis transmitir às novas gerações de leigos comprometidos" (Sua Exortação Apostólica, *Christifidelis Laici*, tem um significado particular para o movimento de Mediugórie, que - como frequentemente dizia Frei Slavko - é um movimento leigo na Igreja. Todos são encorajados a ler e a divulgar esse documento).

A força do Cerco de Jericó

Recentemente, nas eleições do México, foi alcançada uma grande vitória, como que um milagre! Em grande parte, o país foi libertado da opressão exercida pelos anti-cristãos. Antes das eleições, fora lançada uma notável iniciativa de oração, do tipo "Cerco de Jericó", que consistia em sete dias de Rosários ininterruptos diante do Santíssimo Sacramento, por meio de uma grande corrente de oração que reunia grupos de oração, mosteiros, paróquias e famílias.

Vinham beber daquela água

No último fim de semana, Irmã Briega McKenna falou em Chicago sobre alguns fatos do início das aparições em Mediugórie. Em 1981, Frei Tomislav Vlasic era responsável pelos jovens da diocese de Mostar e sentia-se traspassado de dor ao ver os comunistas seduzirem os jovens e arrastá-los para fora da Igreja. Em maio de 1981, quando Irmã Briega rezou sobre ele, em Roma, teve uma visão de rios de água viva que jorravam do coração de uma igreja (S. Tiago, em Mediugórie), onde se encontrava o Frei Tomislav, e milhares de jovens que vinham àquela igreja beber daquela água. Depois, partiam e convidavam milhares de outros jovens a virem também beber! Esta imagem profética é uma das mais interessantes, pois revela um dos mais belos aspectos da vocação de Mediugórie para o mundo: a atração dos jovens para Deus e a sua conversão. Que todos os jovens das nossas famílias possam estar entre estes milhares!

Procurarei outra alma

Maria Sieler (1899-1952) era uma jovem muito dotada e, "segundo o mundo", tinha um futuro promissor. O Senhor já a tinha chamado a dar-se-lhe totalmente e a oferecer-se pelos sacerdotes. Aos 24 anos, porém, ainda continuava a olhar para o mundo e a hesitar. Num dia de dezembro de 1923, depois de ter recebido a Santa Comunhão, ouviu muito claramente no fundo da alma estas palavras do Senhor: "Se não queres renunciar a ti própria, procurarei outra alma. Tenho muitas outras, a quem posso dar esta graça, à minha disposição".

Foi necessária esta intervenção de Cristo para tirar Maria Sieler do seu torpor e ajudá-la a perceber que a graça divina é preciosíssima. Como seria terrível deixar passar este tempo da graça! Com efeito, quando uma alma negligencia receber uma graça, esta é oferecida a outra alma. No último dia, quando conhecermos ao que dissemos "não", como será grande o nosso desgosto!

No dia seguinte, 8 de dezembro, Maria Sieler ofereceu-se totalmente ao Senhor, segundo o apelo recebido e fez o voto de castidade. O Senhor respondeu-lhe: "Dou-te o Meu Coração sofredor". Maria Sieler tornou-se um instrumento extraordinário nas mãos de Deus, inspirou a santidade de um grande número de sacerdotes de quem foi mãe espiritual, e teve grande influência no seio da Igreja. E se, preferindo as atrações do mundo, tivesse dito "não" ao apelo que o Senhor docemente lhe fez? Irmã Emmanuel